

CONTRIBUIÇÃO DA DIVERSIDADE E DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA  
GESTÃO ESCOLAR IGUALITÁRIA

*CONTRIBUTION OF DIVERSITY AND NEW TECHNOLOGIES IN EQUALITARIAN  
SCHOOL MANAGEMENT*

Jesus, M. S.<sup>1</sup>

Faculdade Estácio Europanamericana de Humanidades e Tecnologias – ESTÁCIO EUROPAN- SP  
analista.mario@gmail.com

**Resumo**

Hoje as pessoas vivem em uma sociedade totalmente contemporânea, interagindo com diversas gerações conflitantes, com pontos de vista totalmente distintos. Além disso, observamos atritos de convivência entre diversos níveis sociais, discriminação, choques culturais, entre outras situações diversas. Tudo isso caracteriza a diversidade. Nas escolas, esse cenário acaba se tornando um problema, principalmente para aqueles que adotam um posicionamento conservador, tradicional e estático. Sendo assim, este trabalho visou abordar a questão da diversidade e seus desafios, discutindo o papel da tecnologia nesse cenário e focando na postura da gestão escolar com foco na igualdade. Os dados demonstraram que são atípicas as orientações sobre desigualdade no campo educacional e uma possível solução não deve intensificar as diferenças, mas sim focar na igualdade entre todos sem desprezar nenhum tipo de distinção. A integração de diferentes tecnologias com o ambiente escolar promove mudanças significativas em termos de ensino aprendizagem, sendo em termos de relacionamento e interação com os discentes, ou pelo alcance de pessoas que não tem acesso à informação. Apesar disso, muitas escolas ainda transformam a tecnologia e a diversidade em um problema, mas com uma boa gestão escolar tudo isso pode ser revertido, transformando o problema em solução.

**Palavras-Chave:** Diversidade, Gestão Escolar, Tecnologia.

**Abstract**

*Nowadays people live in a contemporaneous society, interacting with several conflicting generations, which present completely different points of view. Besides that, conflicts are also noted between distinct social levels, as well as discriminations, cultural clashes, among other diverse situations. All of these are an aspect of diversity. In schools this scenario ends up turning into a problem, especially for those who present a more conservative, traditional, and static approach. This work aimed to discuss the diversity scenario, as well as its challenges, evaluating the contribution of technology, while focusing on the approach of school managing while aiming for equality. The data demonstrated that orientations regarding inequality in the educational field are atypical, and a possible solution should not intensify existing differences, but focus on the equality, without any disregard. The sum of different technologies with schooling promotes significant benefits concerning the learning process, either in terms of relationship and interaction between students, or by reaching out for those without access to information. Despite that, many schools still face technology and diversity as a problem, but with a good school management all can be reverted, turning these aspects into a solution.*

**Keywords:** Diversity, School Management, Technology.

O comportamento organizacional é o estudo da diversidade para responder a situações heterogêneas, que se dão no local de trabalho em decorrência de grandes diferenças particulares (PAGE, 2015). Nessa realidade, o gerenciamento das diversidades diz respeito a várias ações que garantem o tratamento justo a todos, e determinam como devem ser tratados os colaboradores dentro das suas distinções, para que possam produzir o seu máximo em um ambiente acolhedor e solidário (PAGE, op. cit.).

Ainda segundo Page (2015), para que esse ambiente seja alcançado é necessária a análise do cenário da empresa. Existem três níveis de compreensão sociocultural deste ambiente organizacional, o macro, que inclui as atitudes e características da sociedade em geral, o médio, que reflete a própria organização e o micro, que se refere ao empenho individual do trabalhador. Além da análise do ambiente, a organização e seus gestores também devem conhecer a legislação e aplicar boas políticas aos funcionários, garantindo que sejam valorizados, tratados com igualdade e que seja desenvolvido um ambiente de respeito mútuo.

A busca da igualdade em meio a tantas diferenças é claramente identificada como a melhor solução para o ambiente

corporativo, levando em consideração o cenário histórico, social e o desenvolvimento da sociedade contemporânea. Então, mediante o problema relacionado, o que pode justificar a continuidade de um tratamento diferenciados de algumas pessoas?

Considerando essa questão, este trabalho vem tratar a questão da diversidade e seus desafios, discutindo o papel da tecnologia dentro da nossa sociedade e, também, como a gestão escolar deve lidar com essas questões relativas à gestão e tecnologia, identificando os problemas enfrentados pela escola e como resolvê-los com foco na igualdade.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, utilizando artigos digitais a fim de analisar e interpretar as resoluções do problema investigado. Assim, o método teve por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica que se realizaram sobre o assunto abordado (FACHIN, 2002; RAMPAZZO, 1998).

Primeiramente, o levantamento focou nas questões relativas aos desafios da diversidade e das novas tecnologias na sociedade. Uma avaliação histórica da questão pontuou que na Europa, ainda no contexto de décadas atrás, foram criadas leis para os trabalhadores proibindo a discriminação e pressionando as empresas a

buscar novas respostas para gerenciar a diversidade (UNIÃO EUROPEIA, 2009). Em 1990 a questão da diversidade surgiu no cenário de Gestão de Recursos Humanos. Foi criado um documento dentro da União Europeia abordando a questão da diversidade e o que ela representa nas instituições visando a não discriminação. Esse tipo de direcionamento fez com que as empresas tivessem que criar ferramentas para manter a rivalidade no contexto global. Então, as estratégias adotadas para a gestão da diversidade estão diretamente ligadas às mudanças da população (UNIÃO EUROPEIA, op. cit.).

Na vigente etapa do capital, a busca por berços de trabalho mais baratos e obedientes levou tanto os países europeus quanto os EUA a assumir uma série de normas a partir de meados da década de 60, dentre as quais fomentos à imigração, contribuindo para o ingresso do dinheiro à massa global e a inserção de inovações tecnológicas na produção (HARVEY, 2011). Também foram exercidas políticas neoliberais, visando terminar com o serviço estruturado e ofertar ao capital a escolha de procurar a sobra onde este estava, aproveitando-se do crescente número de mulheres trabalhadoras, do fim da reprodução autônoma, do grande número de mulheres pobres no mundo e da decadência do sistema comunista radical do

bloco da união soviética e sucessivo na China, que adicionou aproximadamente 2 bilhões de cidadãos para a ocupação assalariada mundial (HARVEY, op. cit.). O fruto disso são ambientes diversificados e flexíveis, principalmente em termos de etnia e classe (SANTOS *et al.*, 2010).

A crescente força de trabalho diversificada e o desenvolvimento tecnológico, aumentou as fronteiras de negócio e a globalização econômica, gerando uma crescente competitividade e forçando as empresas a buscar e oferecer novos produtos e serviços, reconhecendo as mudanças para satisfazer as expectativas dos diferentes grupos dentro na sociedade (HANASHIRO, 2005). Com isso, padrões de emprego, produção de produtos e serviços tradicionais ficaram ultrapassados. Tudo isso gera uma indução ao gerenciamento da diversidade cultural para trazer talentos, atender os fragmentos do mercado, ressaltar a criatividade e a inovação (HANASHIRO, 2005).

Já no Brasil, e mais especificamente dentro do contexto da política educacional, a diversidade cultural tem sido discutida a mais de duas décadas sempre voltada a democracia, convivência tranquila de diferentes opiniões e respeito, apesar de por vezes ser enfraquecida pelos discursos imperantes (CARVALHO, 2012). Para corrigir acontecimentos passados sobre grupos

marginalizados foram elaboradas políticas públicas para aumentar a igualdade, o respeito e a diferença de tratamento entre os indivíduos na sociedade. Com isso surgiram novos desafios para a educação e gestão escolar, criando a necessidade de se repensar o papel da escola ao observar a diversidade, que ultrapassa a área da educação e engloba todos os campos (CARVALHO, op. cit.).

No contexto educacional, a gestão da diversidade não pode ser tratada como um problema, mas deve proporcionar uma boa harmonia entre todos (DELOR, 2001). Para isso, ações devem ser tomadas visando a criação de um ensino diferenciado, valorizar o respeito e propor mudanças no processo de ensino aprendizagem visando uma sociedade global, democrática e com espírito de liderança. Para isso, dentro da sala de aula o professor deve promover atividades que estimulem a aceitação, o respeito às diferenças e individuais, reforçando que todas as opiniões são importantes em um ambiente onde o relacionamento seja justo, para que as pessoas possam falar e ouvir (DELOR, 2001).

A aceitação da diversidade é um direito humano aspirado pelas minorias (UNESCO, 2002), podendo ser considerada atualmente como um valor (PIERUCCI, 1999). O estado político acaba atribuindo as escolas a responsabilidade de igualizar a

sociedade, carregando a obrigação de devolver cidadãos melhores à sociedade (FAUSTINO, 2006). Isso faz com que a diversidade seja mostrada como um objeto comum da educação. Carvalho (2012, p.49) afirma que a inclusão social não se refere somente ao reconhecimento e tratamento diferenciado e que outras batalhas da sociedade podem alterar a colocação política. Já Marx (1873) argumenta que a diversidade é a concretização das várias imposições, discordando que para explanar sobre diversidade é essencial proferir somente o tangível pois, ela não é um acontecimento próprio e sim uma exibição das oposições que se montam e remontam na sociedade.

Nesse contexto, são atípicas as orientações sobre desigualdade no campo educacional, e a indicação de que uma possível solução seja simplesmente a reforma do sistema de ensino não é suficiente, pois as políticas sobre esse assunto são idealizadas para apaziguar o convívio social entre as partes conflitantes visando os indivíduos que interagem com a sociedade. A batalha não deve se intensificar nas diferenças, mas sim focar na igualdade entre todos sem desprezar nenhum tipo de distinção (CARVALHO, op. cit.).

As novas tecnologias e a diversidade entre as pessoas foram as bases para todas

as mudanças significativas dentro da nossa sociedade (CARDOSO, 2001). Ainda segundo esse autor, a educação pode ser destacada como um dos meios para que mudanças aconteçam, apesar de neste setor as mudanças se darem de modo mais lento. A prática da maioria dos professores acabou sendo influenciada pela tecnologia, mas é perceptível que os moldes tradicionais da educação ainda são praticamente os mesmos. Apesar de toda facilidade com que as novas tecnologias lidam com a informação, a resistência entre escolas e professores para sua aplicação ainda é nítida, apesar de algumas mudanças terem sido incorporadas no ambiente escolar e o processo mediador se encontrar em fase de transformação (CARDOSO, op. cit.).

Cardoso (2001) ainda pontua que os gestores das escolas, de modo geral, veem a diversidade como um problema, principalmente em pessoas que possuem comportamentos fora do comum, enxergando a estadia desses alunos nas escolas como uma obrigação ou até mesmo um simples direito adquirido. Em função disso, esses gestores têm dificuldade em lidar com pessoas que possuem culturas diferentes, ignorando traços de identidade e etnias dentro da gestão do currículo, que tende a valorizar a cultura dominante. Por meio de um comparativo regional, Cardoso

(2001) discute que nas últimas décadas novas leis na Europa, reforçam a diversidade em vários aspectos, mas é preciso haver uma mudança significativa ou até mesmo uma reforma em atitudes ideológicas sobre toda a gestão escolar, principalmente a dos professores. Os princípios do ensino aprendizagem devem priorizar oportunidades iguais para todos, entender a diversidade humana, favorecer novos meios de comunicação e estimular as novas competências entre os educadores. O professor precisa ter um perfil crítico, ter habilidades técnicas para tratar as Novas Tecnologias da Informação, ser reflexivo, intelectual e compreender a sociedade contemporânea atual para trabalhar com a diversidade (CARDOSO, op. cit.).

A integração de diferentes tipos de tecnologia com o ambiente escolar promove mudanças significativas em termos de ensino aprendizagem, desenvolvendo um nível elevado de relacionamento e interação com os discentes, mas também alcançando pessoas que não tem acesso à informação por conta do seu convívio, nível social ou cultura nativa (PRATA, 2010). A gestão escolar deve promover a formação contínua com capacitações sobre educação a distância para melhorar a qualidade do ensino, usar o que possui dentro do ambiente e exigir novas tecnologias para a escola. Tudo isso

deve ser apoiado pelo projeto pedagógico da escola (PRATA, op. cit.).

Alguns conceitos devem ser revistos na gestão escolar visando o alcance de resultados específicos de disciplinas isoladas, ou mesmo no sentido de repensar a escola, seja como uma ferramenta social bem definida e inalterada, ou em uma concepção funcionalista, que não reflete as mudanças na sociedade, ou ainda como uma escola burocrática que simplesmente preserva e transmite culturas (ALONSO, 2004).

O conhecimento é estimulado pela criatividade e pela inventividade, que são pouco explorados nas escolas atuais (HARGREAVES, 2009). Ainda segundo esse autor, é por isso que as escolas devem ser repensadas e seu valor resgatado para as próximas gerações. A escola precisa ter importância e significado, deixando de ser algo obrigatório, para se tornar estimulante e onde todos desejam estar.

Uma gestão inovadora e tecnológica pode ser aplicada pelo diretor mesmo com todas as dificuldades encontradas nas escolas, para isso algumas habilidades são essenciais como a capacidade de motivar, achar soluções orçamentárias, liderar, estimular cursos de aperfeiçoamento, para transformar a escola em um ambiente de criação e inovação (MORAN, 2003). O mesmo autor também ressalta que giz,

lousa, livros, escrita e gesticulação são meios de comunicação tecnológicos fundamentais para o gerenciamento da aprendizagem. Temos que saber diferenciar tecnologias presenciais das virtuais, e atualmente ambas se fazem essenciais e caminham juntas para a mudança na educação (MORAN, 2003).

O desenvolvimento do presente trabalho reflete uma realidade decorrente do convívio social entre gerações, que possuem pontos de vista discordantes, níveis sociais e ideológicos totalmente desiguais e culturas completamente diferentes. Tudo isso pode gerar discriminação e choques culturais, mas as pessoas precisam conviver com as diferenças. Essas diferenças caracterizam a diversidade dentro da nossa sociedade que acaba se tornando um problema dentro das escolas, por essas serem em geral conservadoras, estáticas, tradicionais e evoluírem de forma lenta (CARVALHO, 2001).

As tecnologias contribuem muito com a evolução, interação e comunicação dentro da nossa sociedade. As empresas precisam mediar o uso das tecnologias e trabalhar a diversidade dentro dos seus ambientes para extrair todo o potencial dos seus colaboradores, criando projetos e serviços criativos e inovadores (HANASHIRO, 2005). Entretanto, muitas

escolas ainda transformam a tecnologia e a diversidade em um problema (DELOR, 2011). Por outro lado, com uma boa gestão escolar tudo isso pode ser revertido, transformando o problema em solução, como as empresas que focam na igualdade e não nas diferenças.

### Referências Bibliográficas

- ALONSO, M. **Gestão escolar**: revendo conceitos. 2004. Disponível em: [http://cursoonlineinformaticaprofessores.pbworks.com/w/file/attach/54022785/gestao\\_revendoconceitos.pdf](http://cursoonlineinformaticaprofessores.pbworks.com/w/file/attach/54022785/gestao_revendoconceitos.pdf) - acessado em 31 de março de 2020.
- CARVALHO, E. J. G. **Diversidade cultural e gestão escolar**: alguns pontos para reflexão. 2012 Disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/20181/10527> - acessado em 30 de março de 2020.
- CARDOSO, C. **Os desafios da diversidade e das novas tecnologias**. 2001. Disponível em: <https://www.apagina.pt/?aba=7&cat=107&doc=8565&mid=2> acessado em 31 de março de 2020.
- DELOR, J. (Org.). **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. 2011. Disponível em < [https://www.pucsp.br/ecopolitica/documentos/cultura\\_da\\_paz/docs/relatorio\\_dellors.pdf](https://www.pucsp.br/ecopolitica/documentos/cultura_da_paz/docs/relatorio_dellors.pdf) > 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FAUSTINO, R. C. **Política educacional nos anos de 1990**: o multiculturalismo e a interculturalidade na educação escolar indígena. 2006. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/88422/275237.pdf?sequence=1&isAllowed=y> > Florianópolis, 2006.
- HANASHIRO, D. M. M., CARVALHO, S. G. **Diversidade Cultural: Panorama Atual e Reflexões para a Realidade Brasileira**. **REAd** – Edição 47, v. 11, n. 5, set./out. 2005. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/read/article/view/40623/25835> >. Acesso em: 22 fev. 2010.
- HARGREAVES, A. **O Ensino na sociedade do conhecimento**. 2009. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/12169/7172> > Porto Alegre, Artmed, 2004. Revista Nova Escola.
- HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. 2011. Disponível em < [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4209008/mod\\_folder/content/0/Harvey%20A%20Condi%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%B3s-moderna%20caps%208%20e%209-compressed.pdf?forcedownload=1](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4209008/mod_folder/content/0/Harvey%20A%20Condi%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%B3s-moderna%20caps%208%20e%209-compressed.pdf?forcedownload=1) > 9. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- MARX, K. **O método da economia política**. 1873. Disponível em: < [https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos\\_biblioteca/documento11Documento.pdf](https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/documento11Documento.pdf) > 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1873.
- PRATA, C. L. **Gestão escolar e as tecnologias**. 2010. Disponível em: [http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo\\_3b\\_gestores/tema\\_05/anexos/anexo\\_5\\_tics\\_na\\_gestao\\_escolar2010\\_CarmemPrata.pdf](http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_3b_gestores/tema_05/anexos/anexo_5_tics_na_gestao_escolar2010_CarmemPrata.pdf) - acessado em 31 de março de 2020.
- PAGE, K. **Gerenciamento da Diversidade**. 2015. Disponível em: [https://mustuniversity.s3-sa-east-1.amazonaws.com/DISCIPLINAS/MGT512\\_ORGANIZATIONAL\\_BEHAVIOR/MATERIAL\\_DIDATICO/PDF\\_DOWNLOAD/PORTRUGUES/MGT512\\_1\\_1.pdf](https://mustuniversity.s3-sa-east-1.amazonaws.com/DISCIPLINAS/MGT512_ORGANIZATIONAL_BEHAVIOR/MATERIAL_DIDATICO/PDF_DOWNLOAD/PORTRUGUES/MGT512_1_1.pdf) acessado em 29 de março de 2020. E-book

PIERUCCI, A. F. **Ciladas da Diferença**. 1999.  
Disponível em <  
<https://www.scielo.br/pdf/ts/v2n2/0103-2070-ts-02-02-0007.pdf> >São  
Paulo: Editora 34, 1999.

UNIÃO EUROPEIA. **Gestão da Diversidade:  
O que representa para a empresa?**  
Disponível em:  
<[http://ec.europa.eu/employment\\_social/fdad/cms/stopdiscrimination/downloads/423\\_Factsheets\\_Pdf/Factsheets\\_PT\\_pdf/423\\_PT\\_Div.pdf](http://ec.europa.eu/employment_social/fdad/cms/stopdiscrimination/downloads/423_Factsheets_Pdf/Factsheets_PT_pdf/423_PT_Div.pdf)>. Acesso em: 03 nov. 2009.

UNESCO. **Programa Most**. 2002. (Gestão das Transformações Sociais).  
Disponível em:  
<[http://www.unesco.pt/cgi-bin/ciencia/programas/cie\\_programas.php](http://www.unesco.pt/cgi-bin/ciencia/programas/cie_programas.php)>.  
Acesso em: 03 maio 2010.

VIEIRA, A. **Gestão inovadora da escola com tecnologias**. 2003. - Disponível em:  
[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_educacao/gestao.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_educacao/gestao.pdf) - acessado em 01 de abril de 2020.